



Publicação: 15-02-2006 14:51 | Última actualização: 15-02-2006 16:02

Polícia Judiciária em greve

Funcionários de investigação criminal exigem o pagamento das horas extraordinárias

A greve sectorial da Polícia Judiciária afecta hoje a Direcção Central de Combate ao Banditismo, em Lisboa. Os funcionários de investigação criminal exigem o pagamento das horas extraordinárias. Segundo o sindicato, a adesão à greve ronda os 100 por cento.

A Direcção Central de Combate ao Banditismo tem 81 funcionários de investigação criminal. Esta manhã, apenas cinco foram trabalhar. Os restantes aderiram à greve. E alguns concentraram-se junto ao edifício da DCCB.

Setenta por cento do trabalho desenvolvido por este departamento é feito com recurso às horas extraordinárias dos funcionários de investigação criminal. Hoje, por causa da greve, a investigação está praticamente parada.

A greve conta com o apoio do Conselho Europeu dos Sindicatos da Polícia que enviou uma carta ao governo português a pedir explicações. Esta organização não governamental no Conselho da Europa diz que o executivo está a lançar um violento ataque ao estatuto sócio profissional dos funcionários de investigação criminal da polícia judiciária. Um ataque que fragiliza o combate ao crime organizado e ao terrorismo internacional.